



# MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

**Brasil**



Roteiros Mensais para Grupos

JANEIRO 2025

EDUCAR PARA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO NOVO

## 01º Roteiro 2 – JANEIRO 2025

---

### PREPARAR O ENCONTRO

---

**Lema:** EDUCAR PARA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO NOVO.

**Objetivo:** Refletir sobre a educação como caminho de transformação do mundo.

**Intenção do Papa:** Rezemos para que os migrantes, os refugiados e as pessoas afetadas pela guerra tenham respeitado o seu direito à educação, necessária para a construção de um mundo melhor.

**Ambientação:**

Preparar um altar com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora ou dos santos padroeiros; uma Bíblia, flores e vela. Pode-se ainda colocar objetos que lembrem a educação.

---

### MOTIVAÇÃO

---

#### ORAÇÃO INICIAL

**Refrão meditativo:** Amar a ti Senhor em todas as coisas

Rezar o oferecimento diário ou oração proposta pelo Click To Pray e o Pai Nosso

#### MOTIVAÇÃO

Convidar os jovens a escutar a canção: Amar como Jesus amou.

---

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

---

Apresentar o vídeo do Papa com a intenção do mês, em seguida o animador pode instigar os jovens a falarem de suas experiências com os questionamentos:

1- Quais lembranças você traz do seu tempo escolar, desde a educação infantil até os dias atuais? (Podem ser colegas, professores, acontecimentos...). Quais impactos essas lembranças lhe causaram/causam?

2- Qual aprendizado mais lhe marcou?

3- O que faria diferente?

4- Qual diferença o acesso à educação fez na sua vida?

5- O que vem ao coração quando você pensa que há milhares de pessoas que não têm acesso à educação?

---

## ANÁLISE DA DEMANDA

---

**Opção 1:** Convidar um professor que possa falar sobre o direito à educação e a importância da educação para a construção de um mundo melhor. (15 a 20 min)

**Opção 2:** Dividir em grupos e cada grupo ficar com uma parte do texto abaixo: Educar em conflitos para construir a paz.

### **Educar em conflitos para construir a paz**

Como garantir o direito à educação das crianças que vivem em meio a uma crise humanitária? A educação digital pode ajudar nestas condições especiais.

Você sabia que, segundo a UNESCO, mais de 40% das crianças fora da escola do mundo vivem em países afetados por conflitos? Existem 21 países em desenvolvimento no mundo que gastam mais com armamentos do que com a escola primária. Se eles cortassem seus gastos militares em 10%, esses países poderiam escolarizar para 9,5 milhões de crianças privadas de seu direito universal à educação (UNESCO, 2011).

Quando um país está em meio a uma situação de conflito, pode parecer que a educação de seus filhos talvez não seja a necessidade mais imediata. Entretanto, a garantia do direito à educação para os mais jovens não deve ser adiada. Com segurança, é claro. Sob condições muito especiais, também. Quais são estas condições? O que as organizações internacionais, os governos anfitriões de pessoas deslocadas e os formuladores de políticas educacionais em geral devem considerar nessas situações complexas? A educação digital pode ajudar a facilitar o processo de aprendizagem para crianças em ambientes de crise humanitária e conflitos armados? Em caso afirmativo, sob quais condições e circunstâncias?

### **Educação sensível a conflitos**

Nos contextos complexos em que as emergências humanitárias e os conflitos armados ocorrem, e reconhecendo o enorme poder e impacto da educação, a Rede Internacional de Educação em Situações de Emergência (INEE) desenvolveu padrões de orientação para permitir que os profissionais da educação e os formuladores de políticas promovam estratégias educacionais sensíveis ao conflito que não contribuam para as desigualdades e disparidades que levaram ao conflito. Programas e políticas educacionais em contextos frágeis afetados por conflitos devem servir para reduzir os impactos negativos e aumentar os positivos (INEE, 2014). A seguir, um resumo de algumas das linhas gerais e princípios destas notas de orientação.

Em primeiro lugar, é essencial realizar uma **análise do conflito**, sua origem, sua história, suas causas... tudo o que possa contribuir para sua origem, para ajudar a construir a paz e, acima de tudo, como isso interage com as políticas educacionais. A partir daqui, será necessário construir **estratégias de resposta** adequadas que levem em conta as necessidades das populações afetadas, suas interações de grupo, como o conflito é percebido por cada um dos grupos envolvidos, restrições geográficas ou como a resposta educacional é harmonizada com o sistema nacional de educação, entre muitos outros fatores. Também deveria haver um **monitoramento constante** das atividades educacionais e seu impacto sobre as frágeis dinâmicas que governam estes contextos de conflito. Este monitoramento deve incluir variáveis tais como fatores de risco para escolas e estudantes, violações dos direitos humanos, percepções de insegurança dos atores educacionais ou alocação financeira.

Em termos de **acesso e ambientes de aprendizagem**, a igualdade de acesso deve ser assegurada, e devem ser fornecidas instalações seguras que promovam a proteção e o bem-

estar dos estudantes, professores e pessoal de educação. Há também a necessidade de garantir a **qualidade do processo de ensino e aprendizagem com estratégias sensíveis ao conflito**. Isto é feito através de currículos cultural, social e linguisticamente relevantes que incluem tópicos relacionados à paz e não são tendenciosos para nenhum grupo. Os **professores e pessoal educacional devem receber apoio e treinamento profissional regular**, relevante e estruturado, de acordo com as necessidades e circunstâncias. Os **processos de instrução e aprendizagem** devem ser centrados no estudante, participativos e inclusivos. Finalmente, será necessário realizar **análises e avaliações de resultados** adequadas ao contexto, justas e inclusivas para validar os resultados.

### **Educação digital: uma nova esperança**

Nesses contextos particularmente desafiadores e vulneráveis, a tecnologia e a educação digital podem ajudar a superar algumas das barreiras que as crianças enfrentam todos os dias. Mas como podemos aproveitar ao máximo essas tecnologias? Como podem contribuir para a solução desses problemas e obstáculos?

Em seu relatório *A Lifeline to Learning: Leveraging Technology to Support Education for Refugees*, a UNESCO analisa algumas questões-chave na educação digital para pessoas em situação de refugiados, através da análise de mais de 90 projetos, aplicativos e plataformas de educação digital, e conclui que a tecnologia aplicada à educação pode ser útil para resolver desafios relacionados a questões de linguagem e alfabetização; traumas e questões relacionadas à exclusão e isolamento; falta de preparação dos professores; falta de recursos educacionais apropriados e relevantes; e falta de documentação adequada e mecanismos de certificação, entre outros.

De acordo com esta análise da UNESCO e a experiência de organizações como a Save the Children, que vem trabalhando no terreno há anos, a ProFuturo, que desde 2017 tem um programa de educação digital adaptado aos contextos de crise, quais fatores devemos levar em conta ao elaborar um programa de educação digital que responda às necessidades dessas crianças?

### **Avaliar a situação de emergência**

Como a INEE declarou em suas normas de orientação, quando falamos de educação digital, as características da emergência que temos diante de nós nos ajudarão a avaliar e determinar se é viável utilizar a tecnologia e, em caso afirmativo, como e qual tecnologia pode ser a mais útil (Save the Children, 2018). Por exemplo, quanto tempo se espera que a interrupção do aprendizado dure? Eles podem frequentar a escola? Eles têm acesso à educação formal? Existe eletricidade? E os professores que podem ajudar as crianças? Existe internet e dados? Responder a estas perguntas nos ajudará a saber como utilizar a tecnologia para facilitar o aprendizado das crianças e quais conteúdos precisam ser reforçados (Save the Children, 2018). O enfoque holístico da Fundação ProFuturo também envolve uma avaliação cuidadosa do contexto de emergência, a fim de garantir espaços de aprendizagem seguros e fornecer aos estudantes materiais de aprendizagem apropriados.

### **Necessidades de aprendizagem das crianças**

Precisamos entender pelo que a criança passou, onde ela está em sua jornada de aprendizagem, quanto tempo seu aprendizado foi interrompido e o que ela precisa aprender para permanecer no caminho certo (Save the Children, 2018). Neste sentido, o modelo de refugiados da ProFuturo inclui apoio psicossocial específico.

### **Necessidades e valores das famílias**

Em cada contexto de emergência, devemos avaliar e compreender o que as famílias querem e precisam. Precisamos entender as expectativas das famílias sobre o aprendizado e como elas veem e estão dispostas a usar a tecnologia em casa (Save the Children, 2018).

### **A tecnologia em si não é suficiente**

Sabemos que os projetos que se concentram exclusivamente na tecnologia não funcionam. Proporcionar uma educação equitativa e inclusiva, especialmente nestes ambientes particularmente vulneráveis, requer **abordagens abrangentes e multidimensionais** que levem em conta os vários aspectos tecnológicos, socioculturais, políticos, econômicos e financeiros da educação em contextos de conflito.

### **Os professores precisam de capacitação específica e apoio**

E esta capacitação deve ir além da aquisição de habilidades e conhecimentos técnicos. É necessária uma transformação total em sua concepção do que significa ensinar e aprender, sob condições extremamente difíceis. A opinião dos professores sobre o uso da EdTech e sua relevância para o desenvolvimento da aprendizagem pode ser mais importante do que a capacitação, de acordo com a Save the Children. Sem formação de professores não haverá aprendizado. Sem uma capacitação apropriada e sustentada dos professores, a tecnologia não terá nenhuma utilidade. Neste sentido, por exemplo, a ProFuturo oferece capacitação, acompanhamento e apoio contínuo aos professores para promover a integração da tecnologia na sala de aula.

### **Competências digitais e globais**

Existe a necessidade de promover abordagens que ajudem essas crianças a adquirir competências digitais e habilidades do século XXI, incluindo programação. Já sabemos que estas habilidades não só são benéficas porque abrem as portas para futuras oportunidades de trabalho, mas também porque lhes permitem desenvolver soluções digitais para si mesmos e para seus pares.

Por outro lado, embora a educação não cause ou acabe com as guerras, os sistemas educacionais muitas vezes contribuem para criar condições propícias ao surgimento de conflitos armados e também podem contribuir para a criação de sociedades mais pacíficas, coesas e resilientes, evitando assim o retorno da violência (UNESCO, 2011). Por isso, a educação para a paz e a cidadania global é tão importante hoje como a matemática e a leitura e a escrita. Pensamento crítico, colaboração, trabalho em equipe... Porque precisamos de cidadãos comprometidos com a paz. Hoje mais do que nunca.

Fonte: [Educar em conflitos para construir a paz - ProFuturo](#)

Inicialmente, cada grupo partilha sua parte do texto, depois retornar ao grupo maior e partilha com todos.

Ao final, o animador motiva os seguintes questionamentos:

- 1- Como a educação pode colaborar para a construção de um mundo melhor?
- 2- Como eu, mejista, estou usando o que aprendi e aprendo para a promoção de uma cultura de paz em minha realidade? Assim como na canção que ouvimos no início, estamos transmitindo o que aprendemos?
- 3- Motivo meus amigos, colegas de turma, irmãos, sobrinhos, primos... a valorizarem a educação, como meio de transformação da vida e do mundo?
- 4- Você acredita que educação digital é uma forma do direito à educação chegar a todos, inclusive aos migrantes e refugiados?

---

## DISCERNIMENTO E DESPEDIDA

---

### **Iluminação bíblica:** Lc 4, 14-22

Após a leitura, deixar um momento de silêncio para interiorização e pedir que cada jovem fale ou anote algo que lhe chamou atenção na leitura.

Por fim, o animador convida todos para uma reflexão final, levando em consideração:

No primeiro mês do ano, mais uma vez, o Papa Francisco nos convida a rezarmos pelos migrantes, refugiados e a pessoas afetadas pela guerra, desta vez com um olhar voltado especialmente para que estes tenham acesso à educação. Esta intenção também é um convite para olharmos a realidade da educação do nosso país e a valorizarmos como pilar da sociedade, como forma concreta de construirmos um mundo melhor. No Evangelho que ouvimos, vemos que Jesus veio para ensinar a todos, e assim deve ser a educação, um direito garantido a todos. Enquanto mejistas, somos convidados todos os dias a “viver ao estilo de Jesus”, como na canção que ouvíamos no início, a “viver como Jesus viveu”. Jesus é modelo de formador, de educador, educou com suas palavras, catequeses, mas, de maneira muito especial, com sua vida. Hoje, Ele nos faz este convite para que, também nós, ao seu estilo, façamos de nossa vida uma ação educativa, com nossas palavras, ações, sorrisos, abraços...

O Papa inicia o ano recordando-nos sobre a importância de acolher, proteger, promover e integrar a todas as pessoas, especialmente os migrantes, na certeza de que esses irmãos não são um fardo, mas pessoas que devem ser sempre acolhidas, e a educação é um forte caminho para alcançarmos tais objetivos.

## ORAÇÃO FINAL

### **Refrão meditativo: Onde reina o amor**

Talvez pensemos que a realidade da migração esteja distante de nós, por isso em nossa oração final, neste início de ano, peçamos a Deus a graça de termos um coração atento aos desafios da humanidade, não sendo indiferentes a este mundo sem coração que necessita do nosso coração (3º passo do Caminho do Coração) e que, mesmo quando nossas mãos, nossos pés e nossas ações não consigam chegar aos desafios mais distantes de nós, que cheguem as nossas constantes orações.

Num instante de silêncio, vamos refletir: Como seria minha vida se eu não tivesse tido acesso à educação?

(Breve momento de silêncio)

Demos graças a Deus pelo dom e pela dádiva da educação em nossa vida e como peregrinos de esperança, rezemos para que todas as pessoas tenham acesso à educação, e para que aqueles que têm a valorizem e nos ajudem na construção de um mundo melhor.

Rezar juntos a oração de intenção mensal (Click To Pray)

**Finalizar com a música:** Eu só peço a Deus

